



Pedra cantada:

Governo demite terceirizados

O governo do presidente capiroto tomou uma decisão drástica de fazer uma diminuição brutal na área de terceirizados na Esplanada dos Ministérios e, desde o início da manhã desta quarta-feira, trabalhadores estão sendo dispensados assim que chegam aos postos de trabalho



Serão milhares de trabalhadores terceirizados que irão para a rua, como vigilantes, serventes de limpeza, copeiras, motoristas, secretárias, e profissionais de todas as funções terceirizadas na Esplanada.

Esse governo começa extremamente mal retirando emprego de trabalhadores mais humildes, que batalham pelo pão por meio do emprego terceirizado.

Tudo isso, como forma de agradar o sistema financeiro internacional, o que, em um governo comandado por banqueiros, como o ministro Paulo Guedes, somente poderia dar nisso, pois,

o presidente não manda em nada e, somente, executa as ordens dos banqueiros.

O mais grave disso tudo é que essa atitude era pedra cantada, pois, durante a campanha, e por inúmeras vezes, previ que iria acontecer essa demissão em massa dos companheiros terceirizados. Inclusive, muitos deles, que ontem estavam comemorando a posse do presidente, hoje, estão na rua da amargura engolindo a seco a demissão.

Espero que a população reaja e que os sindicatos, em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores, convoquem imediatamente os trabalhadores para irem às ruas para protestarem contra essa insanidade.

Também fico na expectativa de que as demais classes de trabalhadores públicos, como bancários, servidores públicos, professores, dentre muitos outros, sejam solidários com a sobrevivência destes trabalhadores terceirizados.

Fonte: Deputado distrital Chico Vigilante (PT)

ENTENDA O CASO:

Governo manda demitir boa parte dos terceirizados da Esplanada

Na tentativa de reduzir custos e acelerar o ajuste fiscal, o governo de Jair Bolsonaro determinou que todos os ministérios diminuam os contratos com empresas terceirizadas. A ordem é cortar “drasticamente” nessas despesas. Foi feita uma varredura nesses contratos durante o período de transição.



Foto: Sergio Lima/ AFP

Vários ministérios, inclusive, já receberam a lista com todos os contratos que devem ser revistos e os valores que devem ser reduzidos. Desde a manhã desta quarta-feira, 2 de janeiro, primeiro dia útil do governo Bolsonaro, ocupantes de cargos terceirizados foram dispensados assim que chegaram ao trabalho.

Esse enxugamento dos terceirizados vai se estender pelas próximas semanas. No total, o governo gasta R\$ 25 bilhões por ano com esses contratos, sendo que 20% disso com profissionais contratados pelas empresas. Além de custarem caros, os contratos são alvos de irregularidades. As empresas recebem o dinheiro, os donos somem com os recursos e os empregados ficam sem receber.

As áreas que mais contratam terceirizados são Educação, Saúde, Turismo, Esporte (incorporado pelo Ministério da Cidadania) e Integração Nacional (agora, Desenvolvimento Regional), além da Secretaria de Comunicação, absorvida pela Secretaria de Governo.

Estão na mira terceirizados que trabalham áreas como limpeza, secretarias, manutenção, prevenção, transporte e vigilância. O novo governo acredita que há muita coisa errada nos contratos, sobretudo por causa do excesso de aditivos, vários deles com vigência até julho de 2019.

A maior parte dos contratos, diz um integrante do governo, passou por um amplo pente fino nos últimos dois meses. “Não há necessidade de tantos gastos. Podemos reduzir significativamente esse valor anual de R\$ 25 bilhões”, ressalta um técnico da equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Por conta da decisão do governo, o clima está pesado na Esplanada. Muitos acreditam que a mesma regra de redução de terceirizados deve valer para os ocupantes de cargos de DAS, sobretudo os de valores mais altos (níveis 5 e 6), que poderão, agora, ser ocupados por servidores de carreira.

Fonte: Correio Braziliense

Finalmente! Vigilantes do TJDFT recebem os tíquetes alimentação atrasados



Apostou mal quem decidiu não pagar o tíquete refeição dos vigilantes, confiando que, no julgamento do Dissídio Coletivo, o pagamento não seria retroativo a 1ª de janeiro/2018 ou ainda sonhavam que a justiça cortaria o benefício dos vigilantes. Das empresas que não pagaram, apenas a MultServ insistiu em não pagar. O Sindicato fez acordo individual com algumas empresas e os vigilantes receberam o que lhes era devido, mesmo antes do julgamento do Dissídio Coletivo. E mesmo depois do julgamento do Dissídio, a MultServ preferiu não pagar, deixando seus empregados desesperados durante todo o ano de 2018, pois o tíquete alimentação é um importante complemento à renda do trabalhador.

Chegamos, inclusive, a realizar atos públicos em frente ao TJDFT para cobrar o benefício e o órgão chegou a chamar a empresa para negociar e esta se mostrou irreduzível. Foram ofícios, reuniões, negociações e ao final, vencemos.

Com a confirmação da sentença normativa, durante audiência de julgamento dos embargos de declaração, realizada dia 11/12, a única alternativa agora era pagar. Os vigilantes do Tribunal de Justiça do DF e Territórios finalmente receberam o seu sonhado tíquete alimentação, dia 21/12 e puderam passar um Natal mais tranquilo junto aos seus familiares. Tudo isso graças a persistência da luta deste Sindicato na defesa de direitos e conquistas da categoria.

Agradecemos ao apoio do deputado Chico Vigilante que contribuiu nas negociações com os tomadores de serviço.

Parabéns aos vigilantes que confiaram e acreditaram que este Sindicato jamais abandona uma causa justa.

Fonte: SindesvDF

PORTO ALEGRE

ATENÇÃO VIGILANTES DA JOB PARA ORIENTAÇÃO DA ASSESSORIA JURÍDICA

Aviso Urgente!

A assessoria jurídica do Sindivigilantes do Sul, através do dr. Maurício Vieira da Silva, orienta o que segue:

– NÃO ASSINEM aviso prévio da JOB com data retroativa a novembro.

– NÃO ASSINEM aviso prévio trabalhado, com data retroativa a novembro.

– NÃO ASSINEM, EM HIPÓTESE ALGUMA, Termo de Rescisão de Contrato onde constem valores sem a comprovação do devido pagamento (depósito na conta)

– Qualquer dúvida, ligar ou vir ao sindicato (de preferência) para orientação com o advogado.

– Até 19 de janeiro, o horário de atendimento no Departamento Jurídico é, de segunda a quinta-feira, das 10h às 12h e das 14h às 17h. Sextas-feiras não haverá atendimento. Após 19 de janeiro de 2019, o atendimento voltará ao normal.

Sindivigilantes do Sul – 28/12/2018

RIO GRANDE DO NORTE

Ato público em frente a Empresserv denuncia atraso de salários



Na manhã da quarta-feira, 26 de dezembro, o Sindsecur realizou mais um ato público em frente a Empresserv.

Mais uma atividade que faz parte da jornada de luta pelo cumprimento do pagamento até o quinto dia útil do mês. Uma constante batalha contra o desrespeito praticado por esta empresa.

Na ocasião os representantes da nossa entidade denunciaram o atraso de 3 meses de salário e o décimo terceiro dos vigilantes do Aeroporto Dix-Sept Rosado em Mossoró.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

Além disso, os trabalhadores do contrato dos correios estão com férias, vale alimentação e décimo em atraso.

O Sindsecur vai continuar protestando e cobrando até que as empresas cumpram todos os seus compromissos com os trabalhadores. Junte-se a nós e ajude a fortalecer essa luta.

Fonte: Sindsecur RN

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF